Boletim do STU
Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp

INTERSINDICAL FASUBRA

12 de setembro
96/2014
GESTÃO 2014 - 2017

VITÓRIA DA LUTA!

Assembleia com mais de mil servidores aprova fim da greve

*Categoria sai fortalecida do embate que durou 112 dias * Trabalhadores entenderam que sem luta a data-base não teria sido respeitada e, por isso, mobilização segue para assegurar negociação da pauta específica e unidade com as outras entidades do Fórum das Seis.*

Fernanda de Freitas

Outras deliberações

- Reafirmar a comissão de negociação da última reunião para tratar das negociações da pauta específica;
- Abrir espaço no site do STU para debate sobre a avaliação da greve;
- Promover campanha de denúncia contra o PDV na USP e a desvinculação dos hospitais universitários;
- Articular com o Fórum das Seis a continuidade do movimento 'SOS universidade';
- Propor a realização de plenárias com trabalhadores da USP e Unesp para discutir os ataques aos técnicos administrativos e ações unitárias.

No 112º dia da maior greve da história da Unicamp, mais de mil trabalhadores aprovaram na assembleia de ontem encerrar a paralisação.

A deliberação teve por base a compreensão de que os trabalhadores saem vitoriosos com a conquista do reajuste e a imposição do respeito à data-base (1º de maio) após quase quatro meses de queda de braço com o Conselho de Reitores e o governo do Estado.

Mesmo com o fim da greve, a categoria também deliberou fortalecer a mobilização e o debate sobre a importância do fortalecimento do sindicato como instrumento de luta e defesa de direitos contra os ataques colocados à universidade pública e seus trabalhadores.

O retorno ao trabalho se dará no dia 15 (segunda-feira) com a **conquista do reajuste de 5,2% (com a primeira parcela no salário de setembro e a segunda, no salário de dezembro, incidindo o reajuste integral sobre o 13º); abono de 28,6% (a ser pago sete dias após a normalização das atividades); uma referência nos pisos dos segmentos da carreira.**

O STU parabeniza a todos os que lutaram!

SOS UNIVERSIDADES PAULISTAS

Garantir respeito ao direito de greve e pauta específica

Ainda hoje o STU encaminha ofício à reitoria informando a deliberação da assembleia e solicitando reunião. O objetivo é assegurar que no acordo de encerramento da greve formalize que não serão aceitas ações de perseguição a grevistas e assédio moral. Assim como garantir para o mais breve possível a formalização do calendário de discussão da pauta específica (vale refeição, extensão do auxílio alimentação aos aposentados, isonomia no tratamento aos trabalhadores contratados pela Funcamp, etc) e da implementação das próximas fases do processo de isonomia. A luta segue.

Alckmin afirma que não vai assumir hospital universitário

O jornal 'Folha de S.Paulo' divulgou ontem que o governador Geraldo Alckmin afirmou à reportagem que "não há disposição de o governo do Estado ser responsável pela unidade de saúde utilizada como hospital-escola pela universidade" de São Paulo. Ainda de acordo com a 'Folha', o secretário de Estado da Saúde, David Uip, que acompanhava o governador, teria afirmado que "tem alguém que quer vender [repassar o HU], mas o outro não quer comprar. Não tem discussão. A decisão nasce morta".

O uso das expressões "compra" e "venda" pelo secretário evidenciam a concepção privatista do governo tucano, que tratam bens públicos, da sociedade paulista, construídos e sustentados com os impostos de toda a população, como algo que poderia ser comercializado.

A discussão sobre a desvinculação do HU está marcada para o dia 29 no conselho universitário da USP, que já autorizou a transferência do Hospital de Bauru (HRAC) à Secretaria de Saúde.

O fato do governo do Estado afirmar que não quer o HU pode ser uma vitória dos trabalhadores e defensores da universidade pública, que têm posicionamento contrário à desvinculação. No entanto, pode ser também uma manobra retórica para, mais adiante, repassar a gestão do hospital às chamadas organizações sociais (OSs), consolidando um processo de privatização dos centros médicos de ensino, pesquisa e atendimento à população.

Por isso, segue a luta em defesa dos hospitais universitários. A assembleia de ontem reafirmou posição contra a desvinculação dos hospitais. Assim como a assembleia da Adunicamp.

COORDENAÇÃO DE APOSENTADOS

Reservem suas vagas para o passeio a Barra Bonita em 18 de outubro

Ontem (10) ocorreu mais uma reunião do Departamentos de Aposentados e Assuntos de Aposentadoria do Sindicato.

Foram discutidos projetos de interesses da categoria e a avaliação de que, em tempos de eleições, mais do que nunca, os aposentados precisam se unir em torno de um projeto classista que defenda os interesses daqueles que constróem nosso país. É o momento de ficar atento às propostas dos candidatos e cobrar mais direitos.

E como ninguém é de ferro, a Coordenação de Aposentados convida todos os servidores a desfrutar momentos de lazer e diversão, curtindo as belezas do rio Tietê, na excursão que será realizada para a cidade de Barra Bonita no dia 18 de outubro (sábado).

O pacote inclui passeio de barco pelo rio, transporte e refeição. E no caminho será feita uma parada no Shopping dos Calçados, em Jaú.

Os associados interessados têm ainda o benefício do débito em folha de pagamento.

Crianças de 0 a 5 anos que viajem no colo (sem ocupar assento no ônibus) não pagam. Criança de 0 a 5 anos que ocupem vaga no ônibus pagam R$ 39,22. Entre 6 a 11 anos o valor é de R$ 66,72. Maiores de 12 anos e adultos pagam R$ 94,22.

Mais informações e reserva na secretaria do STU: 3521-7694/ 3521-7147/3521-7412.

BOLETIM DO STU é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp - Gestão: 2014-2017 - Textos e edição: Fernanda de Freitas, Luciana Araújo e Luiza Giovancarli - Editoração Eletrônica: Leon Cunha - Tiragem: 5 mil exemplares - Impressão: Artes Gráficas Oliveira - Contatos: 3521-7412 / 3521-7147 / 3289-4242 / 3289-3502 - INTERNET: www.stu.org.br - EMAIL: imprensa@stu.org.br - FACEBOOK: stu.unicamp